

PIC INTERREG III A ESPAÑHA-PORTUGAL 2000-2006

“ANDALUSÍADAS 2009: O passado e o futuro
da cooperação transfronteiriça”

Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, Faro
29 de Outubro de 2009

João Bule
Coordenador Nacional
IFDR – Instituto Financeiro do Desenvolvimento Regional



SUMÁRIO

1) ANTECEDENTES

2) TERRITÓRIO E EIXOS PRIORITÁRIOS

3) BALANÇO E RESULTADOS

4) AVALIAÇÃO *EX POST*

5) CONCLUSÃO



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - ANTECEDENTES -

- ❑ No **Capítulo A** consideram-se zonas subvencionáveis as que se encontram ao largo das fronteiras nacionais interiores e exteriores da Comunidade, delineadas ao nível administrativo III da Nomenclatura de Unidades Territoriais estatísticas (**NUTS III**), assim como algumas zonas marítimas ao mesmo nível.
- ❑ Entre os 53 programas transfronteiriços aprovados no período de programação 2000-2006 está o **PIC INTERREG III A Espanha – Portugal**.

SUMÁRIO

1) ANTECEDENTES

2) TERRITÓRIO E EIXOS PRIORITÁRIOS

3) BALANÇO E RESULTADOS

4) AVALIAÇÃO *EX POST*

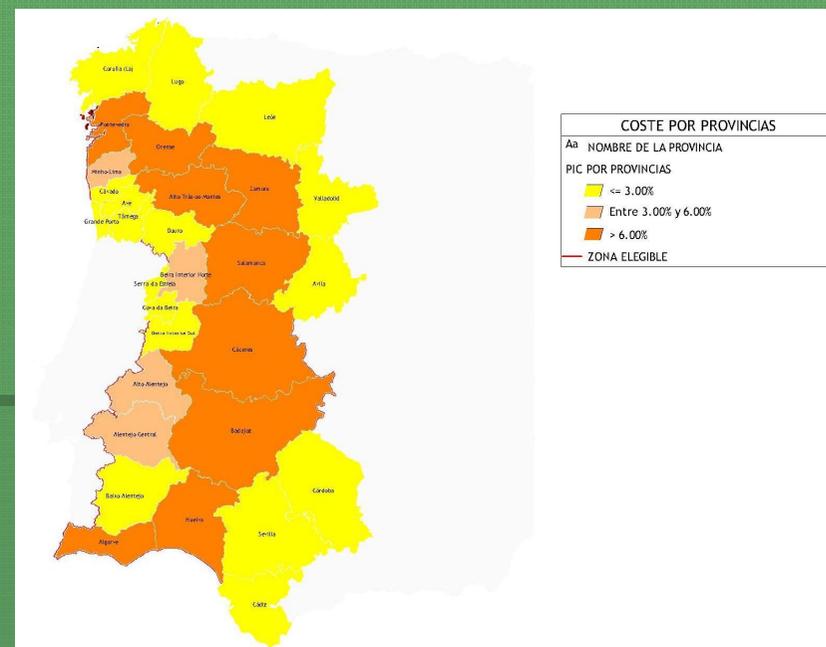
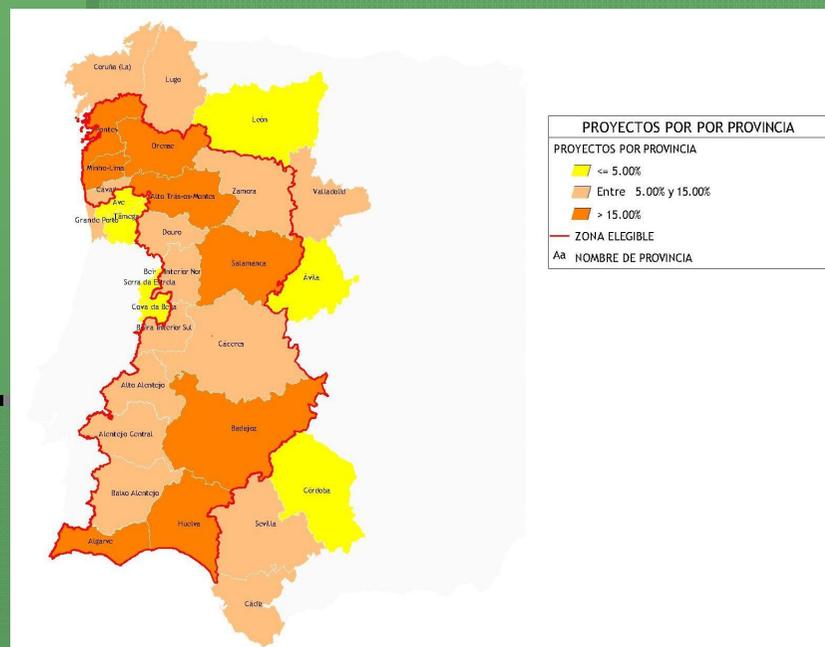
5) CONCLUSÃO



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - TERRITÓRIO E EIXOS PRIORITÁRIOS -

TERRITÓRIO DO PROGRAMA

- Território coberto: 136.561 Km²
- População beneficiária: 5,45 milhões de habitantes



Fonte: Informe de Análisis Técnico de los proyectos del PIC Interreg IIIA España-Portugal 2000-2006 de QUASAR Consultores (julio 2007)

INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - TERRITÓRIO E EIXOS PRIORITÁRIOS -

ZONAS ELEGÍVEIS



SUBPROGRAMAS

O Programa divide-se em 6 Subprogramas:

- Subprograma 1: Galicia – Norte
- Subprograma 2: Norte - Castilla y León
- Subprograma 3: Castilla y León – Centro
- Subprograma 4: Centro - Extremadura - Alentejo
- Subprograma 5: Alentejo - Algarve - Andalucía
- Subprograma 6: Nacional



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - TERRITÓRIO E EIXOS PRIORITÁRIOS -

A ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS DO PROGRAMA

Promover o desenvolvimento harmonioso e equilibrado dos territórios da fronteira através da melhoria da sua competitividade

Valorizar os recursos existentes (naturais e construídos) e recursos com origem na identidade histórica e cultural local

Atrair e fixar novos recursos susceptíveis de valorizar os factores locais na competição com outros territórios, para captação de novos residentes, de investimentos e de fluxos de visitantes



Espírito empresarial e desenvolvimento do tecido produtivo

Integração socio-laboral

Investigação e desenvolvimento e novas tecnologias

Desenvolvimento urbano-rural

Ambiente e eficiência energética

Acessibilidade

Cooperação institucional

Fonte: Informe de Análisis Técnico de los proyectos del PIC Interreg IIIA España-Portugal 2000-2006 de QUASAR Consultores (julio 2007)



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - TERRITÓRIO E EIXOS PRIORITÁRIOS -

EIXOS PRIORITÁRIOS

- ❑ **Eixo 1:** Dotação de infraestruturas, ordenamento e desenvolvimento rural do espaço transfronteiriço
- ❑ **Eixo 2:** Valorização, promoção e conservação do ambiente e dos recursos patrimoniais e naturais
- ❑ **Eixo 3:** Desenvolvimento socioeconómico e promoção do emprego
- ❑ **Eixo 4:** Fomento da cooperação e integração social e institucional
- ❑ **Eixo 5:** Assistência técnica

DOTAÇÃO FINANCEIRA

Custo total: 1.098.671.689 €

Ajuda FEDER: 823.910.103 €

Contrapartida Nacional:
274.637.086 €

Dotação FEDER por prioridades*:

- Eixo 1: 288.084.981 €
- Eixo 2: 273.280.823 €
- Eixo 3: 185.430.619 €
- Eixo 4: 65.965.119 €
- Eixo 5: 16.148.561 €

**Complemento de Programa. Versão 4.0*



SUMÁRIO

- 1) ANTECEDENTES
- 2) TERRITÓRIO E EIXOS PRIORITÁRIOS
- 3) BALANÇO E RESULTADOS**
- 4) AVALIAÇÃO *EX POST*
- 5) CONCLUSÃO



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - BALANÇO E RESULTADOS -

RESUMO ESTATÍSTICO

| Convocatória | Nº projectos | Ajuda FEDER concedida | Eixos | Nº projectos | Ajuda FEDER concedida |
|------------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| Primeira (2002) | 208 | 366.295.508 | 1 | 106 | 282.097.016 |
| Segunda (2004) | 191 | 258.917.651 | 2 | 178 | 273.895.162 |
| Terceira (2005 e 2006) | 163 | 163.512.451 | 3 | 171 | 185.086.148 |
| Extraordinária (2003) | 1 | 21.962.943 | 4 | 101 | 65.820.200 |
| | | | 5 | 7 | 3.790.026 |
| TOTAL | 563 | 810.688.552 | TOTAL | 563 | 810.688.552 |

| Subprograma | Nº projectos | Ajuda FEDER concedida |
|--------------|--------------|-----------------------|
| 1 | 153 | 240.790.123 |
| 2 | 78 | 106.709.354 |
| 3 | 57 | 66.640.196 |
| 4 | 113 | 215.374.386 |
| 5 | 141 | 113.787.719 |
| 6 | 21 | 67.386.774 |
| TOTAL | 563 | 810.688.552 |



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - BALANÇO E RESULTADOS -

TEMAS E PROJECTOS DESENVOLVIDOS

| Temas | Alguns resultados alcançados pelos projectos |
|---|---|
| Fomento do espírito empresarial e desenvolvimento do tecido produtivo | 2.604 km de estrada melhorados, 153 km construídos e 10 conexões fronteiriças |
| Impulso da integração sociolaboral | 119 km de redes de abastecimento novas ou melhoradas |
| I+D e Sociedade da Informação | 171 edifícios construídos, restaurados e/ou conservados, dos quais 106 são edifícios de carácter turístico e cultural novos ou melhorados |
| Desenvolvimento urbano-rural | 73 centros de saúde construídos ou equipados |
| Protecção do ambiente | 694 seminários e colóquios transnacionais organizados |
| Melhoria da acessibilidade | 18 redes telemáticas fronteiriças criadas, 24 terminais informáticos instalados em redes e 1.200 linhas digitais ADS implantadas |
| Cooperação institucional | 108 estudos e planos realizados |
| TOTAL | 348 acções de formação e de difusão |

Fonte: Informe de Análisis Técnico de los proyectos del PIC Interreg IIIA España-Portugal 2000-2006 de QUASAR Consultores (julio 2007)

INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - BALANÇO E RESULTADOS -

- 1) As actuações que mais potenciam a cooperação são as relacionadas com a **valorização, promoção e conservação ambiental e dos recursos patrimoniais e naturais (Eixo 2)**.
- 2) As **entidades locais e regionais** representam a articulação dos governos nacionais com a sociedade civil. Este **“enfoque ascendente”** melhora e potencia a cooperação transfronteiriça.
- 3) Os projectos de tamanho médio mais elevado são os que lideram as **instituições locais**; assim como também integram um maior número médio de parceiros (5).

Fonte: Informe de Análisis Técnico de los proyectos del PIC Interreg IIIA España-Portugal 2000-2006 de QUASAR Consultores (julio 2007)

SUMÁRIO

- 1) ANTECEDENTES
- 2) TERRITÓRIO E EIXOS PRIORITÁRIOS
- 3) BALANÇO E RESULTADOS
- 4) AVALIAÇÃO *EX POST***
- 5) CONCLUSÃO



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO EX-POST: ANÁLISE DE BOAS PRÁTICAS -

PROJECTOS SELECIONADOS

1. *Ponte Internacional Sobre o Rio Minho entre Vila Nova de Cerveira e Goyán, “PICERGOY” (Subprograma 1)*
2. *Territórios Ibéricos II, “TERIBE II” (Subprograma 2)*
3. *La prevención de incendios y la protección del medio ambiente en Salamanca y la Beira Interior Norte, “BIN-SAL PREVENCIÓN” (Subprograma 3)*
4. *Renovación de Alcornocales en Extremadura y Alentejo, “SUBERNOVA” (Subprograma 4)*
5. *Encontros Desportivos Algarve-Andaluzia, “OS DESCOBRIMENTOS II” (Subprograma 5)*

Fonte: Avaliação Ex-Post PIC INTERREG III A Espanha-Portugal

(Panteia, 7 de Outubro de 2009)

INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO EX-POST: ANÁLISE DE BOAS PRÁTICAS -

PROJECTO "PICERGOY"

SUBPROGRAMA: 1. Galicia-Norte de Portugal

PARCEIROS: Instituto das Estradas de Portugal (CF) e Xunta de Galicia (P1)

ORÇAMENTO:
7.338.215 euros (Total)
5.503.661 euros (FEDER)

OBJECTIVO: Desenvolver as acessibilidades viárias entre os dois lados da fronteira, em particular entre os centros urbanos de Vila Nova de Cerveira e Goyán e, conseqüentemente, o desenvolvimento económico e social derivado do aumento dos fluxos comerciais e turísticos.

RESULTADO PRINCIPAL: Favorecer a permeabilidade na comunicação, no território onde se construiu a ponte.



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO EX-POST: ANÁLISE DE BOAS PRÁTICAS -

PROJECTO "TERIBE II"4

SUBPROGRAMA: 2. Castilla y León-Norte de Portugal

PARCEIROS: Consejería de Cultura y Turismo (Junta de Castilla y León) (CF) e Delegação Regional de Cultura do Norte de Portugal (P1)

ORÇAMENTO:

866.666,67 euros (Total)

650.000,00 euros (FEDER)

OBJECTIVO: Promover o conhecimento mútuo da cultura imaterial em ambos os lados da fronteira, aproveitando a experiência do capital humano que habita estas áreas.

RESULTADO PRINCIPAL: Intercâmbio de conhecimento tradicional através do desenvolvimento de *ateliers* artesanais têxteis, promovidos por pessoas da terceira idade, e realização de eventos culturais transfronteiriços.



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO EX-POST: ANÁLISE DE BOAS PRÁTICAS -

PROJECTO "BIN SAL PREVENCIÓN"

SUBPROGRAMA : 3. Castilla y León-Centro de Portugal

PARCEIROS: Diputación provincial de Salamanca (CF) e Ministério da Administração Interna: Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (P1), Câmara Municipal de Sabugal (P2), Câmara Municipal de Guarda (P3), Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo (P4), Câmara Municipal de Manteigas (P5), Câmara Municipal de Meda (P6), Câmara Municipal de Pinhel (P7), Câmara Municipal de Trancoso (P8), Câmara Municipal de Almeida (P9) e Câmara Municipal de Celorico da Beira (P10).

ORÇAMENTO: 1.066.666,66 euros (Total), 800.000,00 euros (FEDER)

OBJECTIVO: Melhoria dos sistemas de prevenção de incêndios na fronteira Salamanca-Beira Interior Norte.

RESULTADO PRINCIPAL: Promover o uso de novas tecnologias na prevenção de incêndios forestais, gerando um capital humano com um elevado grau de formação especializada na matéria.



Fonte: Avaliação Ex-Post PIC INTERREG III A Espanha-Portugal

(Panteia, 7 de Outubro de 2009)

INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO EX-POST: ANÁLISE DE BOAS PRÁTICAS -

PROJECTO "SUBERNOVA"

SUBPROGRAMA 4: Extremadura-Centro de Portugal-Alentejo

PARCEIROS: Instituto del Corcho, la Madera y el Carbón Vegetal (ICMC) de España (CF) e Direcção-Geral dos Recursos Florestais (DGRF) de Portugal (P1)

ORÇAMENTO:

2.140.060 euros (Total)

1.605.045 euros (FEDER)

OBJECTIVO: Ampla contribuição para o fortalecimento do sector do sobreiro e da cortiça, sector de uma importância crucial do ponto de vista socio-económico na área-objecto do projecto.

RESULTADO PRINCIPAL : Desenvolvimento de um novo sistema de certificação específico para este sector e promoção de cursos de formação especializados na matéria, em coordenação com outros agentes locais.



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO EX-POST: ANÁLISE DE BOAS PRÁTICAS -

PROJECTO "OS DESCOBRIMENTOS II"

SUBPROGRAMA 5: Andalucía-Alentejo-Algarve

PARCEIROS: Instituto do Desporto de Portugal - Delegação Distrital de Faro (CF), Diputación de Huelva (P1), Câmara Municipal de Vila Real de Santo António (P2), Clube de Vela de Lagos (P3), Associação de Ténis do Algarve (P4), Ginásio Clube Naval de Faro (P5), Sociedade de Tiro de Tavira (P6) e Clube de Golf de Vilamoura (P7).

ORÇAMENTO:

573.333,33 euros (**Total**)

400.000 euros (**FEDER**)

OBJECTIVO: Promoção da cooperação e da integração social das regiões do Algarve e Andaluzia, através da prática de actividades desportivas, com a participação conjunta de ambas regiões.

RESULTADO PRINCIPAL: Realização de múltiplos eventos transfronteiriços, que aumentaram substancialmente a aproximação mútua entre os participantes destes eventos e das várias actividades.



Fonte: Web Câmara Municipal de Lagos



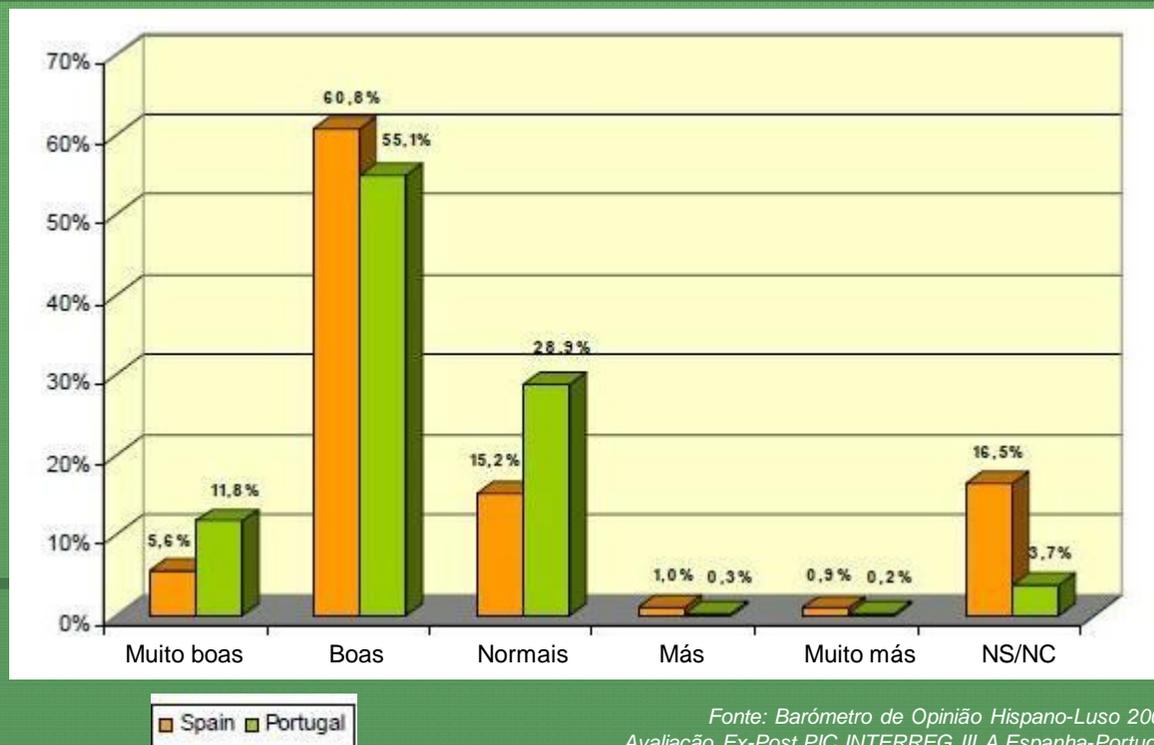
Fonte: Avaliação Ex-Post PIC INTERREG III A Espanha-Portugal

(Panteia, 7 de Outubro de 2009)

INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO EX-POST: PERCEPÇÃO PÚBLICA DO VALOR DO PROGRAMA -

ESTADO DAS RELAÇÕES ENTRE ESPANHA E PORTUGAL

□ As relações entre Espanha e Portugal são boas



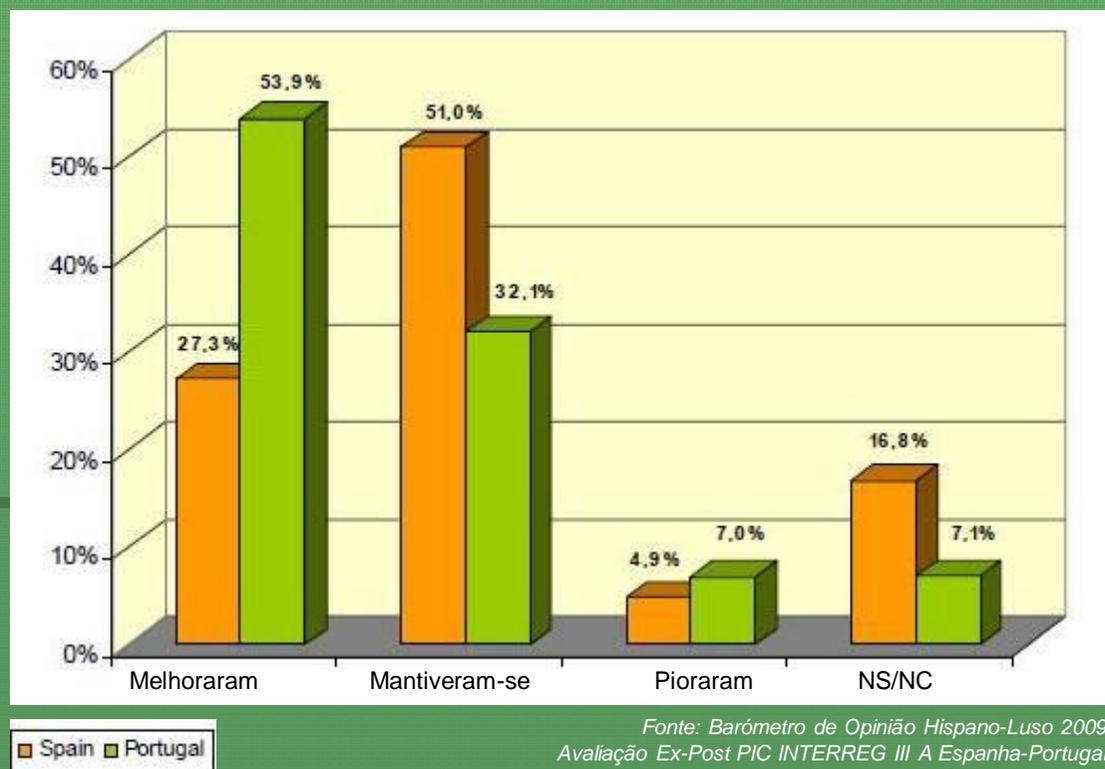
Fonte: Barómetro de Opinião Hispano-Luso 2009
Avaliação Ex-Post PIC INTERREG III A Espanha-Portugal
(Panteia, 7 de Outubro de 2009)



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO EX-POST: PERCEPÇÃO PÚBLICA DO VALOR DO PROGRAMA -

ESTADO DAS RELAÇÕES ENTRE ESPANHA E PORTUGAL RELATIVAMENTE A PERÍODOS ANTERIORES

□ As relações entre Espanha e Portugal, depois da execução do PIC INTERREG IIIA, mantiveram-se similares e, inclusivamente, melhoraram



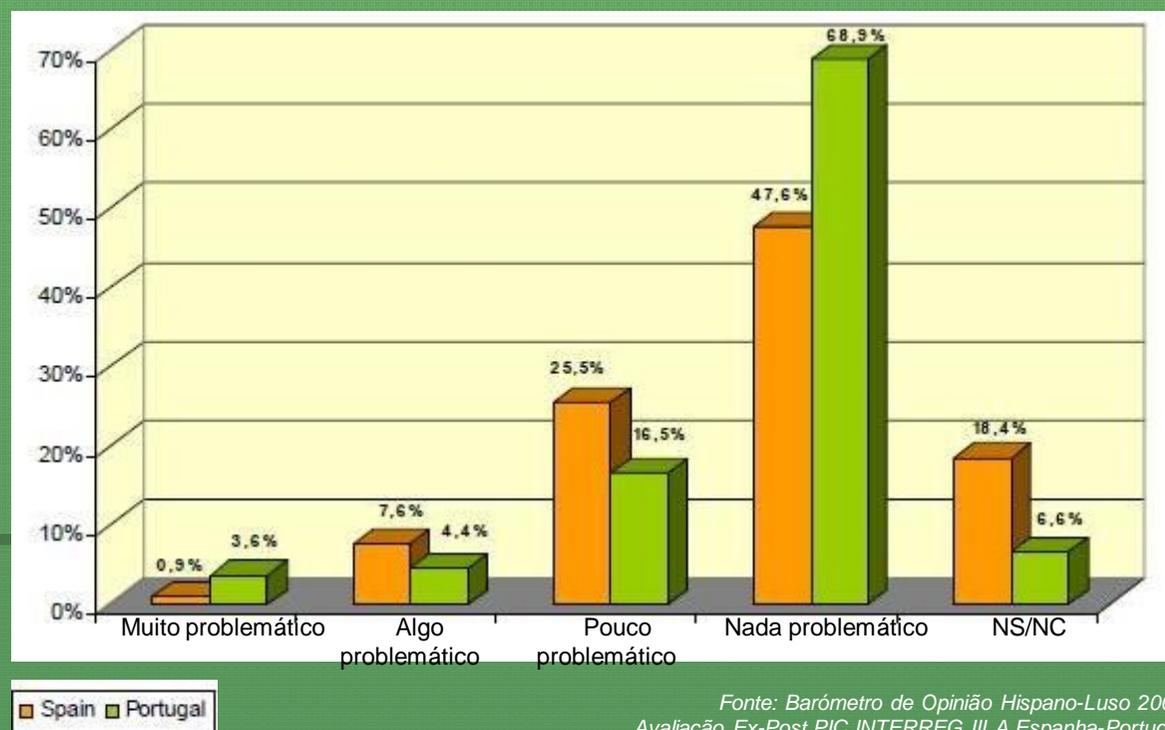
Fonte: Barómetro de Opinião Hispano-Luso 2009
Avaliação Ex-Post PIC INTERREG III A Espanha-Portugal
(Panteia, 7 de Outubro de 2009)



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO EX-POST: PERCEPÇÃO PÚBLICA DO VALOR DO PROGRAMA -

SENSAÇÃO DE FRONTEIRA NOS TERRITÓRIOS DO PIC INTERREG IIIA ESPANHA-PORTUGAL

□ A sensação de fronteira não é problemática para os cidadãos que habitam a área fronteiriça



Fonte: Barómetro de Opinião Hispano-Luso 2009
Avaliação Ex-Post PIC INTERREG III A Espanha-Portugal
(Panteia, 7 de Outubro de 2009)



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO *EX-POST*: ALGUMAS CONCLUSÕES -

ASPECTOS POSITIVOS

- A fronteira mais ampla da Europa é um **lugar fértil para a Cooperação Transfronteiriça** entre Portugal e Espanha.
- O PIC INTERREG IIIA Espanha-Portugal é **amplamente conhecido** na zona, em parte, devido à existência do INTERREG I e II, e também pela **elevada quantidade de redes de trabalho** estabelecidas.
- A adequação da planificação e desenvolvimento do PIC à realidade da zona objecto é bastante elevada, por isso, os **resultados alcançados são adequados**.
- Os **projectos** desenvolvidos caracterizam-se pela sua **consistência no contexto da estratégia** do PIC.

Fonte: Avaliação Ex-Post PIC INTERREG III A Espanha-Portugal

(Panteia, 7 de Outubro de 2009)

INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO *EX-POST*: ALGUMAS CONCLUSÕES -

ASPECTOS NEGATIVOS

- Dois factores que dificultaram o desenvolvimento de projectos é a **falta de capacidade financeira** dos beneficiários, em momentos pontuais
- Em termos relativos, o **investimento em acções inovadoras (I+D+i) é baixo**, mas pode destacar-se uma presença transversal em todos os projectos. No geral, o PIC tem uma fraca incidência no campo da experimentação.
- O **sistema de indicadores é confuso**, dificultando a análise da consecução de medidas e a efectividade do PIC.
- **Não consecução de objectivos na Medida 2.3. Eficiência energética e fontes de energia renováveis.**

INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - AVALIAÇÃO *EX-POST*: ALGUMAS CONCLUSÕES -

COMPARAÇÃO ENTRE O PIC INTERREG IIIA ESPANHA- PORTUGAL E O CONJUNTO DOS PICs INTERREG IIIA

- Apesar da existência de modelos administrativos muito distintos, verifica-se uma **cooperação institucional mais ampla** em relação a outras fronteiras europeias.
- O **nível de execução** dos projectos INTERREG IIIA Espanha-Portugal é muito **similar** ao do conjunto dos PICs INTERREG.
- Verifica-se um **nível de desenvolvimento mais alto** em projectos vinculados ao **investimento e tecnologias básicas da informação e comunicação**, relativamente ao conjunto dos PICs INTERREG.
- **Maior concentração de investimento** no sector agrícola e de apoio à indústria, do que noutros PICs.
- O **nível de capacidade de absorção da despesa** do Programa é semelhante ao do conjunto dos PICs INTERREG IIIA da UE.

INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 -AVALIAÇÃO *EX-POST*: ALGUMAS RECOMENDAÇÕES-

➤ RECOMENDAÇÃO EFECTUADA

Prestar especial atenção aos **projectos** que promovam a **competitividade económica**, através do apoio à criação de empresas e formação do capital humano, incluindo actores privados.

MEDIDA ADOPTADA NO POCTEP 2007-2013

A Prioridade 1 (Cooperação e Gestão Conjunta para o fomento da competitividade e a promoção do emprego) conta com 35% dos Fundos do Programa.

➤ RECOMENDAÇÃO EFECTUADA

Promover e fortalecer de forma activa, a **cultura de cooperação** na fronteira hispano-lusa, dando especial destaque às **actividades de comunicação**.

MEDIDA ADOPTADA NO POCTEP 2007-2013

Criação da função de “Responsável de Comunicação” no STC; desenvolvimento do Plano de Comunicação do Programa; Identidade Corporativa; página web; etc.

Fonte: Avaliação Ex-Post PIC INTERREG III A Espanha-Portugal

(Panteia, 7 de Outubro de 2009)

INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 -AVALIAÇÃO *EX-POST*: ALGUMAS RECOMENDAÇÕES-

➤ RECOMENDAÇÃO EFECTUADA

~~Reduzir a burocratização~~ do Programa e aumentar a eficiência e efectividade na implementação dos projectos.

MEDIDA ADOPTADA NO POCTEP 2007-2013

Simplificação de procedimentos e circuito – **sistema de pagamento directo aos beneficiários**. Criação de um *software* para a gestão do Programa (FONDOS 2007) e implementação do Secretariado Técnico Conjunto.

➤ RECOMENDAÇÃO EFECTUADA

~~Valorizar os resultados~~ alcançados em termos tanto de cultura de cooperação, como de infraestruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento, estimulando uma **nova geração de projectos**, com uma maior componente de inovação e experimentação

MEDIDA ADOPTADA NO POCTEP 2007-2013

Definição de eixos prioritários em consequência. Consideração nas convocatórias de projectos. Especial atenção a projectos estruturantes.

Fonte: Avaliação Ex-Post PIC INTERREG III A Espanha-Portugal
(Panteia, 7 de Outubro de 2009)

SUMÁRIO

- 1) ANTECEDENTES
- 2) TERRITÓRIO E EIXOS PRIORITÁRIOS
- 3) BALANÇO E RESULTADOS
- 4) AVALIAÇÃO *EX POST*
- 5) CONCLUSÃO**



INTERREG III A ESPANHA-PORTUGAL 2000-2006 - CONCLUSÃO -

Os resultados das acções desenvolvidas no âmbito do PIC INTERREG III A Espanha-Portugal 2000-2006 traduziram-se em:



- ❑ Melhoria das **condições económicas, sociais e territoriais** da zona fronteiriça
- ❑ Sólida **cultura de cooperação** entre as instituições públicas espanholas e portuguesas, assim como entre os agentes económicos e sociais
- ❑ A consolidação das **estruturas de cooperação** existentes

Fonte: Informe de Análisis Técnico de los proyectos del PIC Interreg IIIA España-Portugal 2000-2006 de QUASAR Consultores (julio 2007)

Obrigado pela vossa atenção

